

Links de filmes e discos e muito mais que podem interessar

Izadora Agueda Ovelha

UM FILME E SUAS POSSIBILIDADES

O Último Vagão, é um filme mexicano que estreou este ano, em 2023, pela Netflix. O filme gira em torno de um menino chamado Ikal, que após muitas mudanças de cidade, por conta do emprego de seu pai, desembarca do trem para mais uma viagem e, acaba criando relações muito fortes com seus novos amigos e sua professora.

Imagem 1: Uma das capas divulgadas pela Netflix para o filme "O último Vagão"



Fonte: <https://filmow.com/o-ultimo-vagao-t359372/>

As aulas são dadas dentro de um vagão velho pela professora Georgina, mas isso não impede que ela desenvolva várias atividades com os alunos. Em uma cena do filme, ela pede que cada aluno encontre algum animal e traga para discutirem sobre ele na aula. Ikal leva uma salamandra, mas se sente envergonhado por achar que vai ser criticado. A Professora, quando vê o animal dentro do potinho com água começa a falar da importância e da adaptação da salamandra em qualquer ambiente. Valoriza a descoberta do menino fazendo com que ele se sentisse útil e além disso, que percebesse que ele é capaz de se adaptar a qualquer ambiente. Ela compara a salamandra com o menino,

encorajando-o a aprender e a ser feliz apesar de todas as mudanças e contratempos que pudessem surgir.

O último vagão, em certos momentos, traz alguns clichês onde a professora é a figura da pessoa forte, que ajuda não só os alunos, mas também a família deles. Típico filme que é muito passado na formação de professores, para dar um exemplo de boa professora. Não quer dizer que isso seja ruim, pois o filme traz bastantes questões que nos fazem pensar. Ele também traz uma questão central, que é como a leitura é algo fundamental para todos e como o aprender a ler e a escrever é um caminho para se deslumbrar as possibilidades da vida. Percebemos, pelo cotidiano de cada um, que a leitura é importante para lidar com as questões do dia a dia. A todo o tempo, no desenrolar do filme, se evidencia a importâncias da escola, mesmo nos pequenos detalhes.

Outra questão abordada é a precariedade da educação, e como o governo age diante das condições ruins no qual os alunos se encontram. A escola é improvisada, com carteiras antigas e com poucos materiais para os alunos. No entanto, ao invés de investir na estrutura e nos estudantes, aumentando os recursos, o governo faz ao contrário, ele extingue várias escolas, sem ao menos entender a logística das regiões. É angustiante ver no filme o quanto pessoas estão lutando para que a escola não feche e para que se pense em possibilidades para ajudar aquelas pessoas. Infelizmente, muitas vezes os alunos saem prejudicados em seu ensino pela falta do apoio das autoridades.

O caminhar da vida cotidiana é sempre implicado pelas complexidades das realidades e das diversas redes que se formam e que nos formam, constituindo as relações entre os estudos, os medos, as dificuldades, como também as experiências emocionais dos diferentes *'praticantespensantes'* (OLIVEIRA, 2012). Termino aqui, com uma citação de FREIRE (1979), que acho muito pertinente diante de tudo o que se passa no filme: "Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo".

Referências:

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. 17.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

OLIVEIRA, Inês Barbosa de. Currículos e pesquisas com os cotidianos: o caráter emancipatório dos currículos 'pensadospraticados' pelos 'praticantespensantes' dos cotidianos das escolas. In: Carlos Eduardo Ferrazo e Janete Magalhães Carvalho (orgs.). Currículos, pesquisas, conhecimentos e produção de subjetividades. 1ed. Petrópolis: DP etAlli, 2012: 36-70.

FILME

O ÚLTIMO VAGÃO. Diretor: Ernesto Contreras; MX, 2023, 95 min, colorido, legendado.

Sobre a autora:

Doutoranda pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro / Proped - UERJ, orientada pela professora Nilda Alves. Mestre em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro / Proped - UERJ.